

# seminário

## AHRESP e OTOC esclarecem Porto debate alterações contabilísticas

O Seminário de Vilar, no Porto, contou com “lotação esgotada” durante o seminário sobre o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), organizada pela AHRESP em parceria com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), a 24 de Fevereiro.

Mais de 1700 empresários da Hotelaria, da Restauração e Bebidas e Técnicos Oficiais de Contas assistiram à sessão, a segunda organizada por ambas as entidades.

A sessão de abertura contou com a presença de José Henriques, Vice-Presidente da OTOC, Mário Pereira Gonçalves, Presidente da Direcção da AHRESP, e por Manuel Teixeira, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Rio. Por motivos de última hora, o Presidente da Câmara do Porto – que é também Vice-Presidente da mesa da Assembleia-Geral da OTOC – não pôde estar presente no seminário, mas deixou aos oradores e à assistência uma mensagem, na pessoa do seu chefe de gabinete. Nessa mensagem, Rui Rio começou por congratular a OTOC, pela sua recente passagem ao estatuto de Ordem, e sublinha o papel fundamental que os Técnicos Oficiais de Contas desempenham nas empresas,

enquanto “primeira rede de avaliação nas relações fiscais entre o Estado e as empresas”, e também enquanto “consciência moral que melhor pode avaliar as fronteiras que existem entre o que é juridicamente válido e o que é civicamente justo, em matéria de política fiscal e tributação em geral”. Rui Rio apelou ainda ao rigor, à exigência e à “consciência de classe” dos Técnicos Oficiais de Contas. Sobre os empresários dos sectores da Hotelaria, Restauração e Bebidas, o Presidente da Câmara do Porto sublinhou a necessária sensibilidade para com os “deveres de cidadania”, visto representarem sectores fundamentais na actividade económica nacional.

José Henriques, Vice-Presidente da OTOC, inaugurou a sessão de abertura sublinhando a aposta da Ordem na formação dos Técnicos Oficiais de Contas, e salientou também a importância da classe, claramente reconhecida na parceria com a AHRESP.

No seu discurso na sessão de abertura, Mário Pereira Gonçalves optou por uma abordagem de cariz político, expondo os principais problemas do sector da Hotelaria, Restauração e Bebidas, e os grandes desafios que enfrentam neste período mais conturbado do ponto de vista económico.





Abílio Sousa, Armando Marques, Mário Pereira Gonçalves e José Manuel Esteves

O Presidente da Direcção da AHRESP recordou que as empresas do sector enfrentam actualmente muitas adversidades, e que só durante 2009 mais de 10 mil empresas encerraram a sua actividade, e mais de 36 mil postos de trabalho foram perdidos. Sem vislumbrar boas perspectivas para o presente ano, Mário Pereira Gonçalves voltou a sublinhar a constante luta da AHRESP por um sistema fiscal mais justo e transparente, e pela redução da carga fiscal às empresas.

#### Esclarecimentos e debate

O primeiro painel do seminário teve como tema "As Implicações do SNC nos sectores da Hotelaria e da Restauração", uma apresentação que esteve a cargo de Sérgio Pontes. Na sua apresentação, Sérgio Pontes explicou algumas das principais mudanças que o SNC irá implicar para as empresas, nas demonstrações financeiras e em aspectos de contabilidade.

O segundo painel da manhã foi dedicado ao tema "Transparência na Contabilidade". Pedro Pinheiro foi o orador desta sessão, e na sua apresentação procurou fazer um enquadramento histórico à contabilidade, para, de seguida, definir uma abordagem à contabilidade baseada em princípios, para tornar a sua regulação mais transparente e consistente. O orador considera ser necessário alterar a forma como se encara e pensa a contabilidade, sendo necessária uma maior formação que dê resposta à maior exigência dos conhecimentos técnicos, e que anule os efeitos das "resistências à mudança". Mas considera que os desafios lançados pelo SNC também se podem traduzir em oportunidades: dignificar a profissão de técnico oficial de contas, incrementando a credibilidade e o nível de formação dos profissionais; valorizar o desempenho profissional dos técnicos; e colocar a figura do Técnico Oficial de Contas no processo de tomada de decisão.

A primeira sessão da tarde esteve a cargo de Abílio Sousa, e teve como tema "A Adaptação do IRC ao novo SNC". De acordo com o orador, a introdução das novas normas contabilísticas gerou a necessidade de adaptar o código de IRC, ainda que a estrutura central do código se mantenha. Abílio Sousa defendeu a harmonização fiscal em alguns sectores à escala europeia, por considerar que existe uma grande disparidade de regras e taxas diferentes.

A última sessão do seminário teve como oradora Ana Jacinto, Secretária-Geral Adjunta da AHRESP, que abordou temáticas relacionadas com a legislação dos sectores da Hotelaria, Restauração e Bebidas, como o Contrato Colectivo de Trabalho e as suas normas, e vários aspectos do Regime Jurídico da Instalação e Funcionamento dos Estabelecimentos de Restauração ou de Bebidas, bem como as questões relacionadas com a classificação dos estabelecimentos ou com a lei do tabaco. ○

